



UFFS abre inscrições para o Processo Seletivo 2013

Até quatro de fevereiro, interessados em cursar o ensino superior na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) podem se inscrever em um dos 37 cursos de graduação nos cinco campi da Universidade – Chapecó (SC), Realeza e Laranjeiras do Sul (PR) e Erechim e Cerro Largo (RS). Ao todo, serão oferecidas 2.025 vagas.

Para ingressar na UFFS, o candidato deve ter realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2011 ou 2012 e ter concluído ou estar concluindo o ensino médio.

A inscrição para o Processo Seletivo da UFFS será realizada somente pela internet, através do site da instituição (ps.uffs.edu.br). O candidato deve acessar o site, preencher integralmente o Requerimento de Inscrição, confirmar a inscrição ao final do preenchimento, possuir e informar um endereço de e-mail de uso frequente para comunicação e imprimir e guardar o Comprovante de Requerimento de Inscrição.

O período de inscrição será de 12 de dezembro de 2012 até às 23h59 do dia 4 de fevereiro de 2013.

CURSOS E VAGAS

No momento da inscrição, o candidato deve escolher dois cursos de sua preferência, um como primeira opção e outro para o caso de não obter vaga no primeiro.

Confira as vagas e os cursos disponíveis na UFFS:

Santa Catarina: 845 vagas

Campus Chapecó (Campus Sede)

Administração – Matutino (50) e Noturno (50 – 2º sem.); Agronomia – Integral (50 – 2º sem.); Ciência da Computação – Matutino (50) e Noturno (50 – 2º sem.); Enfermagem – Integral (40); Engenharia Ambiental – Integral (50); Filosofia – Matutino (30) e Noturno (50 – 2º sem.); Geografia – Matutino (30) e Noturno (50 – 2º sem.); História – Matutino (50) e Noturno (50 – 2º sem.); Pedagogia – Matutino (50) e Noturno (50 – 2º sem.); Letras: Português e Espanhol – Matutino (30) e Noturno (30 – 2º sem.); Ciências Sociais – Matutino (35) e Noturno (50 – 2º sem.).

Paraná: 480 vagas

Campus Realeza

Ciências Biológicas – Noturno (40); Física – Noturno (30); Letras Português e Espanhol – Noturno (30); Medicina Veterinária – Integral (50); Nutrição – Integral (40); Química – Noturno (30).

Campus Laranjeiras do Sul

Agronomia – Integral (50); Ciências Econômicas – Integral (50); Engenharia de Alimentos – Integral (50); Engenharia de Aquicultura – Integral (50); Interdisciplinar em Educação no Campo – Integral (30); Interdisciplinar em Educação no Campo – Integral (30 – 2º sem.).

Rio Grande do Sul: 700 vagas

Campus Cerro Largo

Administração – Integral (50); Agronomia – Integral (50); Ciências Biológicas – Integral (60); Engenharia Ambiental – Integral (50); Física – Noturno (30); Letras Português e Espanhol – Noturno (30); Química – Noturno (30).

Campus Erechim

Agronomia – Integral (50); Arquitetura e Urbanismo – Integral (50); Engenharia Ambiental – Integral (50 – 2º sem.); Filosofia – Noturno (50); Geografia – Noturno (50); História – Noturno (50); Pedagogia – Noturno (50); Ciências Sociais – Noturno (50).

NOVA POLÍTICA DE INGRESSO

A UFFS reservará vagas aos candidatos que tiverem cursado integralmente o ensino médio em escola pública na porcentagem equivalente à de alunos matriculados no ensino médio da rede pública de educação de cada estado em que a UFFS está instalada. Dessa forma, o processo seletivo será diferenciado em Santa Catarina, no Paraná e no Rio Grande do Sul.

Em Santa Catarina, de acordo com o Censo Escolar (2011/INEP/MEC), 86% dos alunos estão matriculados no ensino médio na rede pública; já no Rio Grande do Sul esse percentual sobe para 89%, enquanto no Paraná 87% dos alunos estão na rede pública.

Dentro de sua autonomia, a UFFS destinará 5% das vagas para alunos que tiverem cursado parcialmente o ensino médio em escola pública ou em escolas cujo orçamento seja, no mínimo, 50% composto por recursos públicos. Desse percentual, 4% incidirão sobre as vagas reservadas àqueles que tiverem cursado integralmente o ensino médio em escola pública e 1% incidirá sobre as vagas restantes, chamadas de vagas da ampla concorrência (AC).

A lei dispõe, ainda, sobre a reserva de vagas para os autodeclarados pretos, pardos ou indígenas. Com base nos dados

do Censo IBGE 2010, Santa Catarina tem 16%, Rio Grande do Sul 17% e Paraná 29% da população que se enquadram nas cotas para pretos, pardos ou indígenas. Essa reserva é para candidatos que cursaram integralmente a escola pública e será inserida, nessa porcentagem, em cada um dos segmentos de renda familiar.

Das vagas reservadas, 50% serão destinadas a candidatos com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo per capita e 50% para candidatos com renda familiar bruta superior a 1,5 salário mínimo per capita. Ao se inscrever, o candidato

poderá optar pela inscrição em um grupo, entre seis, conforme seu perfil. Para facilitar e esclarecer esse processo de ingresso, a UFFS confeccionou uma cartilha didática, disponível também online.

DÚVIDAS

Os candidatos que tiverem dúvidas sobre o Processo Seletivo da UFFS podem escrever paraps.uffs@uffs.edu.br.

Todas as informações referentes à seleção, aos cursos e suas respectivas vagas nos campi da UFFS estão disponíveis no Edital nº 311-UFFS-2012, publicado aqui.

Política Indígena é discutida na UFFS – Campus Chapecó

Na quarta-feira (12), foi a vez de o Campus Chapecó da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) discutir a minuta da Política Indígena. O evento aconteceu na Unidade Seminário e teve como objetivo discutir o Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas na UFFS.

Estiveram presentes na atividade a comissão da Universidade responsável pela elaboração e discussão da minuta, acadêmicos, docentes e representantes das comunidades indígenas do Toldo Chimbanguê, Toldo Pinhal, Xaçpecó, professores indígenas e também representantes da Funai.

A comissão da UFFS, composta por 12 servidores, com pelo menos um professor de cada campus que trabalha com a temática indígena, apresentou a política de cotas do governo federal, a forma com que a UFFS decidiu atuar perante essa política e a minuta da Política Indígena da instituição.



Durante o evento, os indígenas puderam tirar dúvidas e fazer sugestões para a minuta. Entre as indicações estão a criação de vagas suplementares nos cursos para os quais não houver preenchimento das vagas indígenas pelo Enem, a garantia de um percentual de cada estado em cada curso e a possibilidade de que os indígenas melhor colocados escolham o curso que desejam.

Após a discussão em todos os campi e com as sugestões acrescentadas à minuta, a comissão irá apreciar e levar o debate às pró-reitorias acadêmicas. Depois, a proposta irá para as instâncias finais de decisão.

UFFS tem Núcleo de Estudos em Cooperação

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) realizou na manhã desta sexta-feira (14) o Seminário de lançamento do Núcleo de Estudos em Cooperação (NECOOP) da instituição.

O Núcleo é um dos frutos do acordo de cooperação internacional assinado pela UFFS e pela universidade espanhola de Mondragón em maio deste ano. “Este é um marco histórico para a UFFS, pois 2012 foi considerado o ano do cooperativismo e na véspera do Dia Nacional da Economia Solidária nos reunimos para institucionalizar o núcleo de professores e pesquisadores que trabalharão o tema dentro da UFFS”, pontua o vice-reitor e integrante do núcleo, Antônio Andrioli.

Ainda segundo o vice-reitor a instituição europeia é uma universidade cooperativa, integrante do Complexo Cooperativo de Mondragón, tida como uma das experiências mais exitosas do cooperativismo moderno, por isso a importância do acordo firmado com a UFFS. “Estamos aprendendo com a experiência deles e, em breve, queremos nos tornar referência na área, que já é um dos focos da nossa Universidade”, ressalta.

Durante o seminário, Fran Aller, ligado à Universidade de Mondragón, relatou a experiência cooperativista sediada no País Basco (Espanha), que reúne mais de 250 empresas cooperativadas nos mais diversos segmentos, englobando, em 2012, 88 mil funcionários. Aller friza que para chegar onde Mondragón está hoje, a educação, pesquisa e inovação sempre foram considerados pilares fundamentais.

O diretor de Estudos e Divulgação da Secretaria Nacional da Economia Solidária



também participou do evento, destacando a importância desse novo modelo de gestão para o Brasil e para o mundo.

O reitor Jaime Giolo destacou que o núcleo recém constituído será fundamental para a formação dos acadêmicos. “O Necoop tem o objetivo geral de promover o associativismo e o cooperativismo como estratégias para o desenvolvimento e transformação social. Será articulado, cooperativado com as cooperativas da região afim de promover experiências práticas na sociedade.

Será um espaço de pesquisa, ensino e extensão”, afirma.

Confira a Portaria 1162/GR/UFFS/2012, que designa os membros do Núcleo de Estudos em Cooperação (NECOOP).



Projeto do Campus Laranjeiras do Sul aborda tema “orçamento familiar” em assentamento



O projeto de extensão da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul “Por dentro da economia” realizou, neste dia oito, sua última atividade de 2012.

A bolsista Renata Scandolaro, sob orientação do coordenador do projeto, professor Luis Cláudio Krajevski, proferiu uma palestra sobre orçamento doméstico para moradores do Assentamento Oito de Junho, localizado em Laranjeiras do Sul. Na apresentação, a acadêmica falou a respeito

da importância de administrar bem o orçamento doméstico, como controlar gastos através do levantamento entre renda e despesa, além de dicas sobre o consumo consciente. De acordo com Krajevski, a atividade teve o intuito de mostrar às famílias presentes como melhorar a saúde financeira.

Projeto

O projeto de extensão “Por dentro da economia” é desenvolvido por acadêmicos do curso de Ciências Econômicas, professores e técnico-administrativos da UFFS - Cam-

pus Laranjeiras do Sul. O objetivo é realizar palestras e apresentações para a comunidade com enfoque no esclarecimento de temas econômicos, a fim de que a população compreenda a influência da economia no dia-a-dia.

Escolas ou outras entidades interessadas em agendar palestras podem entrar em contato pelo e-mail: pordentrodaeconomia@uffs.edu.br. Para outras informações, acesse o blog: pordentrodaeconomiauffs.blogspot.com.br.

Inicia processo eleitoral para escolha de membros do Consuni da UFFS

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), por meio da publicação do Edital nº 01/2012/CEG/CONSUNI, inicia o processo eleitoral para escolha dos representantes dos segmentos da comunidade universitária que comporão o Conselho Universitário (Consuni) da UFFS na legislatura 2013/2015. O período para inscrição das chapas já está aberto e vai até o dia 30 de janeiro de 2013. A eleição ocorrerá no dia 20 de fevereiro em todos os campi, e a publicação oficial dos

resultados está prevista para o dia 22. Os novos conselheiros tomarão posse no início do mês de março.

Poderão votar nas chapas de cada um dos segmentos da comunidade universitária os servidores docentes em exercício efetivo, os técnico-administrativos em exercício efetivo e os discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação e/ou pós-graduação stricto sensu da UFFS. Nas chapas deverá

constar o nome do titular e do respectivo suplente dentro do mesmo segmento e do mesmo campus.

Para mais informações sobre a Resolução nº 016/2012, a qual estabelece as normas institucionais para a escolha dos representantes do Consuni, e sobre o Edital nº 01/2012/CEG/CONSUNI, acesse o cartaz Eleições Consuni, ao lado direito da página, no endereço www.uffs.edu.br.

Campus Realeza: Jornada Acadêmica de Nutrição traz 13 palestras e dois minicursos



Foi aberta nessa, quarta-feira (12), a 1ª Jornada Acadêmica de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. As palestras e minicursos seguem até sexta-feira (14). O primeiro tema a ser apresentado foi “Antioxidantes na Prevenção e Tratamento de Doenças Cardiovasculares”, palestra ministrada pela professora Paula Augusti, da Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Durante a solenidade de abertura, também foi eleita por aclamação a nova coordenação do curso, que iniciará os trabalhos a partir de fevereiro de 2013.

O evento, que é promovido pelo Centro Acadêmico do curso, possui 13 palestras diferentes, além de dois minicursos, atividades solidária e cultural. Entre os temas apresentados, estão nutrição clínica hosi-

pitalar, bancos de leite, segurança alimentar, agricultura familiar, amamentação e educação nutricional para crianças, visando a confecção de materiais didáticos. “Foi uma grande responsabilidade a organização da Jornada Acadêmica, são várias atividades e muito trabalho, mas esperamos que os participantes apreciem o evento”, destaca a estudante Vanesa Gesser Correa, integrante da comissão organizadora.

Para atual coordenadora do curso, professora Camila Elizandra Rossi, os temas abordados na 1ª Jornada Acadêmica de Nutrição envolvem duas grandes áreas de atuação do nutricionista: a saúde coletiva e a nutrição clínica. “Creio que os estudantes irão gostar muito das temáticas durante esses dias, visto que foram eles mesmos que escolheram o que gostariam

de ver. Temos várias palestras interessantes, inclusive nutrição aplicada à estética, uma área muito recente, que se aproxima da área da alimentação coletiva”, ressalta.

Durante a abertura do evento, também foi eleita a nova coordenação do curso de Nutrição. A partir de fevereiro de 2013, a coordenadora será a professora Rozane Marcia Triches, tendo como coordenadora adjunta a professora Cassiani Gotâma Tasca.

Atividade Solidária

O Setor de Assuntos Estudantis da UFFS – Campus Realeza está organizando uma atividade solidária para o mês dezembro e com intuito de contribuir com esse evento, o Centro Acadêmico do Curso de Nutrição está ajudando na arrecadação de doações, por meio da participação de estudantes,

professores e demais profissionais na 1ª Jornada Acadêmica do curso.

O objetivo é arrecadar alimentos, doces ou livros de histórias infantis, para que sejam montadas e entregues 200 cestas de Natal às famílias do bairro Alto Boa Vista, em Realeza.

A entrega das doações será realizada no dia 15 de dezembro, às 9h, no salão comunitário do bairro Alto Boa Vista.

Atividade Cultural

A 1ª Jornada Acadêmica de Nutrição conta com a parceria do Cine Debate da UFFS – Campus Realeza para a exibição e debate do filme mexicano “Como água para Chocolate”. A mediadora do debate será a professora do curso de Nutrição, Rozane Marcia Triches. A apresentação será realizada na quarta-feira (12), às 19h30min, no auditório do campus.

Confira o trailer do filme em: http://www.youtube.com/watch?v=Vqm8_GjKDBc

Programação da 1ª Jornada Acadêmica de Nutrição

12 de dezembro

07h30min: Entrega de materiais e abertura

08h30min às 09h30min: “Antioxidantes na Prevenção e Tratamento de Doenças Cardiovasculares” - Prof. Paula Augusti / UNIPAMPA

10h às 11h: “Fibras” - Nut. Profa. Gabriela Bennemann/ Unicentro

13h30min às 14h30min: “Nutrição Baseada em Evidências” - Nut. Profa. Vanessa Ramos Kirsten/ Unipampa

15h às 16h: “Alimentos Funcionais na Síndrome Metabólica” – Nut. Profa. Lígia Giacobbo / UFFS/FADEP

16h30min às 17h30min: “Tópicos especiais em Nutrição Clínica Hospitalar” – Nut. Regiane Skibinski / Policlínica Pato Branco

19h30min: Atividade Cultural: Cine Debate “ Como água para Chocolate” – Rozane Marcia Triches/UFFS – Auditório da UFFS



13 de dezembro

08h30min às 09h30min: “Bancos de Leite” - Nut. Helena A. Biet Mayer/HOESP

10h às 11h: “Mise en place” –Nut. Prof. Mirian Cozer/Hospital Regional de Beltrão e Unipar

13h30min às 17h: MINICURSO – “Amamentação” – Nut. Helena A. Biet Mayer/HOESP

13h30min às 17h: MINICURSO - “Educação Nutricional de Crianças: Confecção de Materiais Didáticos” – Andréia F. Eduardo (pedagoga da UFFS)

13h30min às 14h30min: “Nutrição aplicada à estética” - Nut. Profa. Mariane Zilli/Unipar

15h às 16h: “Terapêutica Nutricional” - Nut. Michelle Gai/ Hospital Regional de Beltrão e Unipar

14 de dezembro

8h30min às 11h30min: Mesa-Redonda “Áreas de Atuação do Nutricionista”

08h30min às 9h30min: “Agricultura Familiar Inserida No Programa Nacional De Alimentação Escolar - Lei 11.947/2009” – Nut. Élis-ter Lílian Brum Balestrin/

13h30min às 15h30min: Panorama da segurança alimentar e nutricional na América Latina” - Nut Profa. Érika Marafon Rodrigues Ciacchi/Unila

16h às 17h: “Uso de adoçantes e o peso corporal” – Nut Profa. Cintia Reis Ballard/ Unicentro

Seminário vai discutir Anarquismo e Lutas Sociais no Campus Erechim

O Grupo de Pesquisa Anticapitalismos e Sociabilidades Emergentes (Gpase) e a Federação Anarquista Gaúcha (FAG) promovem neste sábado (15) o primeiro Seminário Anarquismo e Lutas Sociais na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. Conforme o coordenador do Gpase e integrante da comissão organizadora, Cássio Cunha Soares, “o evento coloca em evidência uma reflexão sobre o papel do Anarquismo como teoria política, como perspectiva filosófica e como movimento social”.

A atividade, que terá início às 13h30min e será realizada na sala de reuniões do Seminário Nossa Senhora de Fátima, é aberta a todos os interessados. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no local do evento. Militantes de diferentes coletivos anarquistas do Rio Grande do Sul são esperados para o evento.

O tema

“No debate acadêmico, mais no campo progressista de esquerda, durante mais de um século as correntes mais identificadas com a perspectiva popular estiveram associadas ao Marxismo em virtude do próprio papel que ele exerceu com o advento da União Soviética. Contudo, existe uma história subterrânea das lutas das classes operárias que foi eclipsada pelo Marxismo. A ideia é dar visibilidade a uma outra corrente político-filosófica, que é o Anarquismo”, explica Cunha Soares.

Segundo ele, há pelo menos 30 anos muitos intelectuais vinculados aos campos mais diversos da filosofia, da economia, da política e da sociologia iniciaram o desenvolvimento de uma série de teses sobre mudança política, sobre organização no mundo popular, que acabaram se aproximando das antigas teses anarquistas. “Na verdade, muito mais do que uma crítica a qualquer forma de

governo, ela é uma crítica ao Estado como uma forma específica de organização política”, diz o coordenador do Gpase.

Cunha Soares também pondera que o esforço para abrir espaços de debate sobre o tema, não só na universidade, mas na sociedade de uma forma geral, tem como um dos objetivos desmistificar o conceito do Anarquismo. “Existe uma visão preconceituosa que identificava o Anarquismo como bagunça, como caos. Na verdade, o Anarquismo nasce com o movimento do interior da classe trabalhadora para fazer a crítica não só do capital como aquilo que explora o trabalhador, mas do próprio Estado como uma entidade separada da sociedade e que monopoliza um conjunto de instrumentos de repressão, instrumentos econômicos e, a partir daí, consegue manter a dominação que existe no campo econômico. Mas, em última instância, o Anarquismo é uma filosofia política muito sofisticada para fazer a crítica das relações de poder e das relações de dominação”, argumenta.

Entre os princípios desse pensamento está a ideia de criação de uma sociedade que seja autogerida ou autogovernada, “o que

significa que todas as discussões políticas que criam os regramentos sociais devam passar por várias instâncias e permitir que várias pessoas possam participar dessas instâncias. Ou seja, eu só obedeco a uma lei que eu ajudei a criar; eu não vou obedecer a uma lei que um outro criou em meu nome. É isso que é, mais ou menos, o espírito anárquico ou libertário”, afirma Cunha Soares.

Estudo

O professor destaca que o evento tem a participação do Gpase como um de seus promotores, no entanto isso não significa que o grupo tenha a intenção de fazer campanha em prol dessa linha de pensamento político-filosófico, mas sim debater e buscar entender como se organiza esse pensamento. “Então quer dizer que os estudantes e professores do Gpase são anarquistas? Não. O objetivo não é fazer campanha pelo Anarquismo, mas entender com seriedade o que foi esse movimento político, que ainda existe, entender as formas de organização e, ao mesmo tempo, fazer essa sintonia entre o conteúdo dessa filosofia política e a prática social de algumas experiências que existem hoje no meio dos movimentos sociais”, conclui.



I SEMINÁRIO

ANARQUISMO

E LUTAS SOCIAIS